

Tempestade descarrega, em duas horas, previsão de chuva no mês



Avenida Armando Salles de Oliveira ficou inundada por horas na quarta-feira, 2

Todas as áreas atingidas pela tempestade de quarta-feira 2, já foram limpas e liberadas ao tráfego de pedestres e veículos; meia pista da Avenida Renato Wagner está liberada

Uma tempestade com ventos de até 65 km/h atingiu parte da cidade na quarta-feira, 2, no feriado de Finados. De acordo com medição da estação automática da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e do Consórcio PCJ, o índice de precipitação em duas horas de chuva foi de 140 milímetros, ou seja, o mesmo que o esperado para todo o mês de novembro. O fenômeno aconteceu devido à chegada de uma frente fria que se chocou com uma massa de ar quente que estava estacionada na cidade. De acordo com a

Prefeitura, todas as áreas atingidas já foram limpas e liberadas ao tráfego de pedestres e veículos e a meia pista da Avenida Renato Wagner já está liberada. As árvores que caíram em diversos pontos da cidade também já foram removidas pelo Corpo de Bombeiros e pela Sedema. De acordo com Carlos Alberto Razano, secretário executivo da Defesa Civil, uma equipe está revisando as ruas alagadas em bairros como IAA, onde foram detectados pequenos alagamentos, mas está tudo sob controle. **Cidade A3**

TEMPESTADE

Em duas horas choveu o esperado para o mês

Chuva atingiu Piracicaba na tarde do feriado de finados e causou estragos; avenida Armando Salles ficou completamente inundada

Felipe Poleti
felipe@tribunatp.com.br

Uma tempestade com ventos de até 65 km/h atingiu parte da cidade na quarta-feira, 2, no feriado de Finados, principalmente no Centro. De acordo com medição da estação automática da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) e do Consórcio PCJ, o índice de precipitação em duas horas de chuva foi de 140 milímetros, ou seja, o mesmo que o esperado para todo o mês de novembro. O fenômeno aconteceu devido à chegada de uma frente fria que se chocou com uma massa de ar quente que estava estacionada na cidade.

Durante a chuva, a avenida Armando Salles de Oliveira ficou totalmente alagada causando inundação em diversos comércios, bares e restaurantes, além da rodoviária intermunicipal ter ficado em baixo d'água, também gerando prejuízos aos permissioná-

rios do espaço. De acordo com a CPFL Energia, às 18 horas de quarta-feira, 2, cerca de nove mil clientes estavam sem fornecimento de energia elétrica. "As 22 horas, esse número reduziu para dois mil clientes. As equipes da CPFL Paulista atuaram em campo durante a madrugada desta quinta-feira, 3, e normalizou a situação, restando apenas casos pontuais. As principais causas foram os ventos fortes", informou nota da assessoria de imprensa.

Segundo boletim informativo da Prefeitura divulgado no início da tarde de ontem, as equipes da Secretaria do Meio Ambiente (Sedema), Pelotão Ambiental, Defesa Civil e Secretaria de Obras (Semob) realizavam força-tarefa para solucionar os danos causados pela tempestade em diversos pontos da cidade. "Levantamento da Sedema apontou 10 ocorrências de árvores caídas e solicitações para o recolhimento de galhos", informou.

A Semutran informou que além da queda de árvores e alagamento em diversos pontos da cidade, houve o desmoronamento de um muro na rua Maria Isabel de Mattos (Jardim Planalto); desmoronamento de parte do muro da Escola Técnica (Etec) "Cel. Fernando Febeliano da Costa"; interdição parcial (meia pista) da Avenida Renato Wagner; alagamento na Rodoviária e remoção da camada asfáltica na Av. Dr. Paulo de Moraes com a Dr. Lula (Castelinho). "Serão iniciadas as limpezas de entulhos na Av. Armando Salles com a Floriano Peixoto, Armando Salles com Saldanha Marinho e Av. Dr. Paulo de Moraes próxima ao Centro Cívico", destacou a pasta.

Ainda, segundo a Prefeitura, equipes da Semob e Defesa Civil estão pela cidade realizando limpeza e reparos necessários, assim como a equipe de manutenção da Secretaria de Educação tomou as

devidas providências para verificar e sanar os estragos feitos pela chuva nas escolas municipais afetadas, o que ocasionou a suspensão das aulas no período da manhã. No período da tarde, todas as unidades funcionaram normalmente. "A orientação é para que a população colabore, comunicando a existência de árvores caídas e outros problemas, ligando para o telefone 156 de Prefeitura", finaliza nota da prefeitura.

RIO PIRACICABA - A vazão e o nível do rio Piracicaba também subiu devido às chuvas que atingiram a cidade e a região. Antes da tempestade, o manancial estava com 40 metros cúbicos por segundo de vazão e nível de 1,5 metros; no ápice do temporal, o rio atingiu 234 m³/s de vazão e quase três metros de altura. Na manhã de ontem, às 11 horas, segundo a Sala de Situação dos rios da Bacía PCJ, a vazão estava em 90m³/s e nível de 1,39 metros e sem previsão de transbordo.



Avenida Armando Salles ficou alagada devido à forte tempestade

